

RESUMO SIMPLES - RELATO DE CASO

AGENESIA DE OSSO INTERMÉDIO RADIAL DO CARPO BILATERAL EM FELINO DOMÉSTICO (FELIS CATUS): RELATO DE CASO

Daianne Oliveira Barbosa Da Silva (daianneoliveira274@gmail.com)

Cássia Regina Oliveira Santos (cassiareginavet@yahoo.com.br)

Sarah Pena De Almeida (sarahpenadealmeida@hotmail.com)

Layza Morganna Lima Dias (layza_morgannalima@hotmail.com)

Alycianne Amanda Monteiro Mauricio (ciane478@gmail.com)

Alexandre Redson Soares Da Silva (alexandre.redson@univas.edu.br)

Antonio Cavalcanti Neto (antoniocavalcantineto@hotmail.com)

Durval Baraúna Júnior (durvalbarauna@hotmail.com)

Introdução. A hemimelia ou agenesia do carpo é uma disostose que envolve o esqueleto apendicular e refere-se a um desenvolvimento ósseo congênito anormal de ossos individuais ou parte deles. A etiologia não é bem elucidada, tendo como hipóteses fatores genéticos, ambientais ou uma interação dos mesmos. Objetivos. Relata-se um caso de hemimelia bilateral de osso intermédio radial do carpo em felino, SRD, 7 meses de idade, admitido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Relato de Caso. Foi atendido na Clínica Veterinária Universitária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CVU –UNIVASF), um gato, SRD, sete meses, intelectual. A tutora queixava-se de que o animal tinha postura palmígrada bilateral, e que havia notado desde que o paciente começou a caminhar, não

relatou intolerância a exercícios e não percebia dor. A tutora afirmou que o gato era de uma ninhada de cinco filhotes e que os irmãos não possuíam alterações em postura e marcha. Durante a anamnese negou trauma, não relatou problemas durante o parto da ninhada deste animal, não havia usado nenhuma medicação durante a gestação da mãe. No exame ortopédico notava-se postura palmígrada bilateral, que era mais acentuada em membro torácico esquerdo. No exame dos carpos, em relação a flexão notava-se que em ambos, o movimento articular ia além da amplitude esperada, porém não havia grau de instabilidade medial ou lateral. Os outros parâmetros da avaliação ortopédica não possuíam anormalidades. O exame neurológico do paciente estava dentro da normalidade. Foram solicitadas radiografias de membro torácico que incluíssem rádio e ulna, carpo, metacarpo e falanges bilateralmente. As projeções solicitadas foram crânio caudal e lateral. No exame radiográfico pode-se notar a ausência do osso carpo intermédio bilateral. Uma vez que o animal conseguia deambular normalmente, não possuía escaras ou calo de apoio, não tinha indícios de dor, e nem tão pouco intolerância a exercícios, foi indicado a tutora que mantivesse uma dieta adequada que evitasse o sobrepeso e a orquiectomia. Discussão. O tratamento da agenesia óssea varia com a condição clínica do paciente, sendo adaptado a condição do mesmo. Há relatos de realização da artrodese em gato com agenesia bilateral do osso radio devido a evolução da deformidade e contratura do membro. O tratamento conservativo é sugerido em literatura, levando em consideração a condição da deformidade em relação à qualidade de vida do animal, bem como reavaliações posteriores. No presente relato, a anatomia palmígrada do paciente não acarretou em desenvolvimento negativo em relação ao bem estar do paciente, tornando a abordagem conservativa até o presente momento uma indicação para este caso. Conclusão. Uma vez que a alteração não apresenta problemas para a qualidade de vida do paciente, até o momento de sua avaliação e na demonstrava dor ou ferimentos de apoio, não houve a necessidade de uma intervenção cirúrgica sendo o mais adequado a manutenção do peso do animal visando o não agravamento dos sinais clínicos relacionados a referida agenesia.